

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 22 a 26 de setembro de 2008

CUT
CONTRAF
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro
FetecNE
DIEESE
Nº 1045



Artigo

Desequilíbrios estruturais do capitalismo atual

A atual crise econômico-financeira internacional se insere no marco de um ciclo longo recessivo, do qual o capitalismo não logrou sair desde seu início, em meados da década de setenta do século passado. Sem essa inserção, fica difícil a apreensão do caráter dessa crise, das consequências que pode produzir e do cenário que deve surgir depois dela.

Os ciclos e as crises – O capitalismo vive, pela própria natureza do seu processo de reprodução, articulado por ciclos, curtos e longos. As crises, como é típico no capitalismo, expressavam processos de superprodução ou de sub-consumo – conforme se queira chamá-las –, refletindo o desequilíbrio estrutural desse sistema entre sua – reconhecida já por Marx no Manifesto Comunista – enorme capacidade de expansão das forças produtivas, mas que se chocam constantemente com sua incapacidade de distribuir renda na mesma medida daquela expansão.

Duas consequências mais importantes devem ser recordadas aqui, para entendermos o caráter da crise atual e seus efeitos para os países latino-americanos. A primeira, o gigantesco processo de transferência de capitais do setor produtivo para o especulativo que a desregulamentação promoveu em escala nacional e internacional. Livre de travas, o capital migrou maciçamente para o setor financeiro e, em particular, para o setor especulativo, onde obtém muito mais lucros, com muito maior liquidez e com menos ou nenhuma tributação para circular. O capital financeiro passou a ser o sangue que corre pelas economias dos países, definindo o metabolismo que as preside.

A crise atual e suas consequências
– Desta vez a crise norte-americana se dá em um cenário internacional modificado. A contínua expansão de países emergentes – entre eles sobretudo a China e a Índia, mas também países latino-americanos, que mantêm ritmos constantes de crescimento, entre os quais particularmente o Brasil e a Argentina – amortece a diminuição da demanda dos EUA e, pela primeira vez, a recessão da economia norte-americana não tem efeitos diretos e devastadores sobre a economia mundial.

Porém, como essa crise se vê agravada com o aumento dos preços dos produtos agrícolas e a continuada crise do petróleo, constituindo-se, na verdade em um triple crise, seus efeitos são mais profundos e extensos do que apenas uma crise cíclica da economia norte-americana. São afetadas então não apenas as exportações para os Estados Unidos, mas também os importadores de energia e de produtos agrícolas, lista que, em uma ou outra proporção, afeta a todos os países do mundo.

Para a América Latina, os efeitos são mais pesados e diretos do que para os países que seguem dependendo mais fortemente do comércio com os Estados Unidos, o México, a América Central e o Caribe, em primeiro lugar.

Seja pela combinação das crises, seja porque afeta profundamente os Estados Unidos, no momento em que, pela primeira vez, seu peso na economia mundial decresce, o mundo e a América Latina em particular, terão fisionomias distintas, seja acelerando transformações já em andamento, seja dando inicio a novas dinâmicas, passadas as crises – cujas durações e profundidades, ainda não podem ser medidas com toda precisão.

Emir Sader, doutor em Ciência Política, articulista da Agência Carta Maior

Mobilização para arrancar proposta dos banqueiros



Comando Nacional aprova Dia Nacional de Luta em 25/9 e as mobilizações continuam esta semana (**pág. 4**)

BB do Ceará tem único deficiente auditivo da Instituição

Funcionário é exemplo de superação e responsável pela aplicação de um curso de Libras no Banco (**pág. 2**)

SEEB/CE lança Campanha de Sindicalização 2008

“Ninguém é tão bom quanto todos nós juntos” é o tema da campanha deste ano, que garantirá brindes e prêmios aos novos filiados (**pág. 3**)

Superintendência do BB sedia palestra sobre a Previ

O diretor de Seguridade, Ricardo Sasseron, falou sobre superávit, CAPEC, Carim e empréstimos simples (**pág. 4**)

Rodadas específicas do BB serão nos dias 23 e 24/9

Depois de quase 20 dias, o BB finalmente se manifestou e se dispôs a negociar as questões específicas dos funcionários (**pág. 4**)

Na Parangaba, Itaú tenta barrar entrada do Sindicato



Na quinta-feira, dia 18/9, o Itaú tentou impedir a ação do Sindicato, na agência da Parangaba, ocasião que o Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu um arrastão de mobilização dos bancários (**pág. 3**)

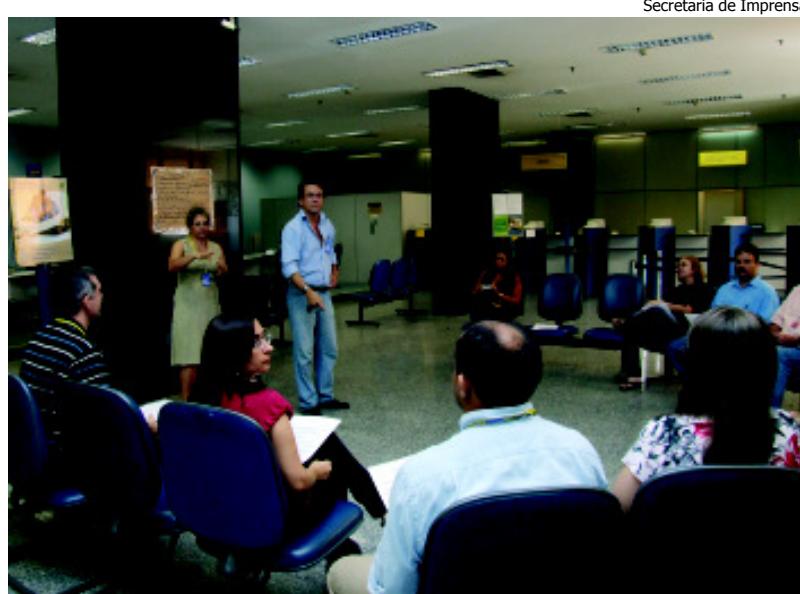
Único deficiente auditivo do BB é do Ceará

Um exemplo de superação. É assim que os companheiros de trabalho da agência Praça do Carmo vêem o funcionário do Banco do Brasil, Celso Farias – o único deficiente auditivo da instituição em todo o País. Bancário há mais de 10 anos e no BB, há cinco meses, Celso foi o principal responsável pela aplicação de um curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais) na unidade, durante três semanas, como forma de integrá-lo junto aos colegas e também de capacitar os demais funcionários a atender pessoas com a mesma deficiência dele.

"Após o curso podemos ver o quanto ele estava isolado e a necessidade que tínhamos de aprender a nos comunicarmos com ele e de despertarmos para a importância de atender bem esse segmento da sociedade", afirmou a funcionária Evalda Coutinho.

Celso informou, através da intérprete Cristiane Menezes, que foi muito bem recebido na agência, mas sentia dificuldades em se comunicar com os colegas. De acordo com ele, era necessário utilizar papel e caneta para poder transmitir aos outros aquilo que ele queria dizer. Celso já trabalhou 12 anos no Banerj (Rio de Janeiro) e no Real (oito meses).

Após o treinamento interno, Celso vai trabalhar como caixa executivo e pretende abrir uma porta que surge para todos os deficientes auditivos, como exemplo e referência para que eles sejam incluídos no mercado de trabalho. "Meu sonho é crescer no banco e um dia chegar a



Secretaria de Imprensa

ser gerente. Além disso, quero poder atender os surdos do Ceará, porque muitos sentem falta de chegar ao banco e ter uma pessoa capacitada para atendê-los. Os bancos têm políticas de atendimentos personalizados para deficientes visuais, acesso especial para cadeiristas, mas os deficientes auditivos acabam esquecidos", cobra ele. Segundo Celso, em Fortaleza existem cerca de 10 mil surdos. "Quero mostrar com isso que nós, surdos, também somos capazes", concluiu.

Passeata – No próximo dia 26/9, Dia Nacional dos Surdos, acontece uma passeata saindo da FIC Aldeota até a Praça da Imprensa. A concentração será às 16h e o objetivo é conscientizar a população a

respeito dos direitos e capacidades dos deficientes auditivos.

Pauta 2008 – Na Pauta de reivindicações 2008 dos bancários existe uma cláusula sobre a contratação de trabalhadores com deficiência como forma de inclusão de deficientes no mercado de trabalho, através do cumprimento da Lei Federal de Quotas nº 8.213/91. Caso a cláusula seja aceita pela Fenaban, as empresas se comprometerão a garantir cursos de formação profissional para os trabalhadores com deficiência, além de promover curso de Libras obrigatório nas unidades que possuam empregados com deficiência auditiva. Além disso, uma outra cláusula prevê a inclusão e capacitação de pessoas com deficiência no setor bancário.

CONQUISTA

Empregados de financeira são enquadrados como bancários

Decisão da 8ª Turma do TRT-MG manteve enquadramento dos empregados da Losango Promoções de Vendas Ltda. como bancários, por entender que esta é, de fato, a instituição financeira que substitui o Banco HSBC, seu sócio majoritário, nas operações de crédito e financiamento, usando recursos financeiros desse banco. A ação pedindo o enquadramento foi impetrada pelo Sindicato dos Bancários de Governador Valadares. A decisão se assenta no artigo 17 da Lei 4.595/64, que equipara às instituições financeiras as pessoas jurídicas que exerçam atividades ligadas à coleta, intermediação ou aplicação de recursos financeiros próprios ou de terceiros, conjugado com a cláusula 25 do Contrato Social da reclamada, a qual define, como seu objeto social, a recepção

e encaminhamento de pedidos de empréstimos e de financiamentos, o controle das operações pactuadas, além da administração de cartões e recebimento de pagamentos e faturas em geral.

Como esclarece a desembargadora Cleube de Freitas Pereira, relatora do recurso interposto pela Losango, os empregados da ré exercem atividades tipicamente bancárias, ligadas à do Banco HSBC, já que efetuam o cadastro dos clientes que desejam obter financiamento, aprovando-o ou não. "Ora, a concessão de empréstimos pessoais é uma atividade típica de instituição financeira, não se olvidando que a ré também disponibiliza cartão de crédito com bandeira própria" – pontua.

A relatora acrescenta que o fato de não haver autorização do Banco Central para o funcionamento da

reclamada como instituição financeira não impede o seu enquadramento como tal, já que foi usado o artifício de contratação de empresa para o desenvolvimento de atividades tipicamente bancárias, justamente, com o intuito de fraudar a legislação. "Aliás, o caso nem é de contratação de empresa interposta, já que o Banco HSBC é acionista majoritário da recorrente" – completa.

Assim, a conclusão da Turma foi de que o enquadramento dos empregados da Losango no sindicato das empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas é inadequado, mantendo o enquadramento da reclamada na categoria de instituição financeira e o recolhimento da contribuição sindical em prol do sindicato autor, ligado à categoria dos bancários.

FUTSOÇAITE

Últimas rodadas definirão classificados para 2ª fase

Sábado, dia 20/9, foi realizada a 8ª rodada da XXII edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários. Na ocasião foram realizados os seguintes jogos:

APCEF I 4 x 0 Bradesco Total
BB Metropolitano 1 x 2 APCEF II

AABB 5 x 1 Real
Safra 4 x 4 Unibanco

Após esses jogos, a classificação dos seis primeiros colocados é a seguinte:

1º Bradesco, com 19 pontos;
2º AABB, com 15 pontos;
3º Apcef I, com 12 pontos;
4º BB Metropolitano, com 11 pontos;
5º Real, com 10 pontos;
6º Safra, com 7 pontos.

O artilheiro do Campeonato até o momento é o atleta Jorge Cláudio, da equipe do Bradesco, que já assinalou 11 gols na competição.

A próxima rodada acontece no Complexo Racha Soçaite (BR-116), no próximo sábado, dia 27/9, onde serão realizados os seguintes jogos:

8h40 – BB Metropolitano x Real (Campo I)
Bradesco x AABB (Campo II)
10h20 – Safra x Apcef II (Campo I)
BNB x Unibanco (Campo II)

SESC

Convênio oferece acesso a todas as dependências da instituição

O convênio firmado entre o Sindicato dos Bancários do Ceará e o Serviço Social do Comércio (SESC/Ceará) permite o acesso às dependências e a participação dos bancários nas atividades das filiais Fortaleza, Centro, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte.

Os bancários, da ativa e aposentados, terão direito a participar de temporadas de férias, desenvolvimento físico-esportivo, clínica odontológica, restaurantes, bibliotecas, núcleo de educação infantil, clínica de saúde, trabalho social com idosos e turismo social.

Os associados ao Sindicato e seus dependentes pagarão pela utilização dos serviços nas atividades contempladas os valores devidamente fixados na tabela de preços do SESC e para ter acesso às dependências, o bancário precisa associar-se ao SESC.

Para associar-se ao SESC, o bancário deve apresentar a seguinte documentação: Para titular – carteira de associado ao Sindicato e uma foto 3x4 recente. Para dependentes – certidão de nascimento dos filhos,

certidão de casamento ou outro que comprove união estável e uma foto 3x4 recente. Mais informações: (85) 3252 4266 – falar com Vânia (8h às 14h) ou Girlane (11h30 às 17h30) ou pelo site www.sesc-ce.com.br

Outros convênios – O Sindicato firmou também convênio com a clínica odontológica Dental Center, onde o bancário tem direito a um desconto de 50% na tabela do Sindicato dos Dentistas para procedimentos básicos como: limpeza simples, extração e restauração simples (R\$ 10,00), além de aparelho ortodôntico grátil e manutenção de R\$ 45,00. Mais informações: (85) 3226 9748.

Já o convênio com a Bucal Light oferece descontos de 50% em todos os procedimentos odontológicos, também de acordo com a tabela do sindicato profissional. Além disso, o bancário pode firmar contratos dos planos básicos de pessoa física e tem direito a uma linha de crédito especial para pagamento de procedimentos não cobertos, a partir de R\$ 100,00. Mais informações: (85) 3257 7408.

CAIXA

Negociação específica trouxe poucos avanços

Na última sexta-feira, dia 19/9, aconteceu em Brasília, mais uma rodada de negociações específicas entre a Caixa Econômica Federal e o Comando Nacional dos Bancários, assessorado pela Comissão Executiva dos Empregados da CEF da Contraf-CUT (CEE/Caixa). Os representantes dos bancários apresentaram novas demandas para a empresa, de acordo com calendário definido em negociação anterior, e retomaram algumas pendências da última rodada, ocorrida no último dia 12/9.

Os bancários reivindicaram a extensão para todos os aposentados e pensionistas do auxílio-alimentação e da cesta-alimentação. A Caixa manifestou disposição em negociar apenas a extensão do ticket para os empregados que se aposentaram até 1995, que têm uma situação específica. Negando a extensão da Cesta para todos e o ticket para os que se aposentaram ou venham a se aposentar após fevereiro de 1995. Os representantes dos trabalhadores concordaram com essa reabertura, mas insistiram que o auxílio e a cesta-alimentação devem ser pagos para todos os aposentados.

Jornada de trabalho – Os trabalhadores propuseram mais uma vez a revogação da CI SURHE 293/06 e a jornada de seis horas diárias para todos os empregados. Essa circular interna obriga todos os empregados que entram na Justiça para conseguir jornada de seis horas diárias a sofrerem uma redução de seus salários. O banco disse que não aceita a reivindicação. Os bancários cobraram também a extinção do registro de horas negativas no Sipon, além de abertura de negociação sobre outros pontos do sistema. A Caixa afirmou que ia estudar a solicitação, mas não reconhece problemas no Sipon.

PSI – Os bancários reivindicaram que o Processo de Seleção Interna seja mais rígido e amplo. A Caixa diz que está em fase de conclusão de uma reformulação do PSI, a ser apresentada em reunião futura. As exceções são os critérios para destituição, que a empresa negou. Quanto o PCC e fim da exigência de curso superior para os cargos júnior e pleno dos avaliadores de penhor, o banco se comprometeu a trazer as respostas na próxima negociação, dia 26/9.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Presidente em Exercício: Carlos Eduardo – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Lidiene Pereira e Alan Rodrigues – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Encixe (85) 3252 2431 – Tiragem: 11.500 exemplares

Sindicato enfrenta intransigência no Itaú e mobiliza Bradesco, BNB, BB e CEF

Demonstrando uma postura intransigente, mais uma vez, o banco Itaú impediu a entrada do fotógrafo do Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE), Drawlio Joca. O incidente aconteceu durante as visitas de mobilização realizadas na quinta-feira, 18/9, nas agências da Parangaba. No entanto, nos outros bancos visitados – Bradesco, Caixa Econômica e Banco do Brasil – o Sindicato teve livre acesso às unidades. Em seguida, os diretores dirigiram-se à sede administrativa do BNB, no Passaré, onde também não encontraram nenhum obstáculo à entrada dos dirigentes sindicais e apoiadores.

O diretor do Sindicato e funcionário do Itaú, Ribamar Pacheco, reprovou a postura do banco. "O Itaú está cerceando o direito do livre acesso do Sindicato ao interior das unidades e isso está garantido em Convenção. Em nenhum outro banco temos esse tipo de problema, mas o Itaú está teimando em enfrentar o movimento sindical. Nós não vamos nos curvar a essa intransigência e postura antidemocrática, pois não é o banco que vai nos impor como devemos fazer nossas ações sindicais", avisou ele.

Durante as visitas, os sindicalistas enfatizaram a importância da mobilização de todos os bancários para alcançar uma campanha salarial vitoriosa. "Lucro os banqueiros têm de sobra, mas na hora de distribuir um pouquinho desse lucro com os bancários, a resposta é sempre 'não'", disse o diretor do SEEB/CE e funcionário do Banco do Brasil, Bosco Mota. "Enquanto a população passa horas numa fila, os guichês continuam vazios, por isso estamos lutando também por mais contratações, para atender dignamente à população", completou o diretor e funcionário do BNB, Tomaz de Aquino.

Banco do Nordeste – Na visita à sede administrativa do BNB, Tomaz condenou os funcionários à luta. "O banco teve um lucro de R\$ 205,1



Fotos: Drawlio Joca



milhões só no primeiro semestre desse ano e tem condições de atender nossas reivindicações. Nós não vamos aceitar um acordo rebaixado,

principalmente no tocante à PLR, mas só vamos alcançar isso com a participação e mobilização de todos", concluiu.

ARRASTÕES

Mobilização também nas agências da Aldeota

Irreverência, humor, música, muita informação e alegria. Foi com esses ingredientes que o Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu na terça-feira, dia 16/9, novo arrastão de mobilizações pelas agências da Aldeota, em Fortaleza. Um dos maiores corredores bancários da Capital fortalecense conheceu de perto, através de peças de teatro e música, as reivindicações da categoria na Campanha 2008.

Nesse dia, as agências da Aldeota visitadas foram Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste do Brasil e Santander. Negociações específicas, reajuste salarial e plano de carreira para todos foram os destaques da mobilização. Dando continuidade às atividades da campanha, os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará estarão fazendo mobilizações esta semana intensificando as visitas às unidades ainda não contempladas.

Essa atividade é uma forma de envolver bancários e a sociedade nos objetivos da campanha nacional. De acordo com o diretor do Sindicato, Bosco Mota, o objetivo da mobilização é dialogar com os funcionários a fim de mostrar que ele pode participar, que sua colaboração na mobilização é importante para o êxito da campanha. "Temos que mostrar aos banqueiros que estamos unidos, que somos uma categoria forte e que sabemos ir à luta para alcançarmos nossos objetivos", disse.



Fotos: Drawlio Joca



AÇÃO SOCIAL

Coletivo de Mulheres participa de fórum sobre desenvolvimento sustentável

As diretoras do Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) e integrantes do Coletivo de Mulheres Ana Ximenes, Elomar Bezerra e Edna Marques, juntamente com a assessora de Formação, Victória Régia Arrais, participaram do III Fórum de Ciências do Liceu de Vila Velha, no período de 9 a 12/9. A diretora Ana Ximenes compôs a mesa de abertura do evento e socializou a experiência da campanha de sindicalização do SEEB/CE, que tem como foco a importância da sustentabilidade ambiental, além de ter falado da coleta seletiva que será implantada no Sindicato.

O Fórum teve como tema a "Conscientização social para um mundo sustentável" e, segundo o professor e coordenador do laboratório de Física, Ademir Júnior, "ajudou a promover a inclusão social e o desenvolvimento humano na comunidade, além de servir de estímulo para os professores". Ademir afirmou ainda que a escolha do tema foi

pautada na necessidade de conscientização da comunidade sobre a importância dos recursos naturais locais, como o mangue que existe próximo ao Colégio.

A assessora de Formação do SEEB/CE, Victória Régia Arrais, ministrou uma oficina sobre consumo sustentável para mais de 40 jovens. Para tornar a discussão mais atrativa, o Coletivo apresentou um vídeo de conscientização sobre consumo, além de pautar toda a apresentação no cotidiano dos participantes. Ao final, foram formados vários grupos, que apresentaram, através de cartazes e encenações teatrais, o que assimilaram durante o momento.

O estudante Natalício Delmiro, de 18 anos, destacou a forma de se economizar água e energia em casa como algo bastante positivo. "Vou procurar seguir os conselhos das professoras. A gente erra muito em casa. As pessoas não sabem consumir".

Drawlio Joca



NEGOCIAÇÃO DA PAUTA ESPECÍFICA DO BNB SERÁ DIA 25/9

CNFBNB/Contraf-CUT reúne-se com direção do banco dia 25/9 para discutir cláusulas de benefícios e destaques das negociações anteriores.

SEEB/CE

Lançada a Campanha de Sindicalização 2008

"Ninguém é tão bom quanto todos nós juntos". É com esse tema que o Sindicato dos Bancários do Ceará quer ressaltar a importância da união da categoria na Campanha de Sindicalização 2008. Há 75 anos defendendo os bancários do Estado, o SEEB/CE consolidou-se como uma das mais respeitadas e importantes entidades de representação dos trabalhadores.

A campanha é voltada para 2.187 bancários que ainda não são filiados, o que representa 27,52% da categoria. Ao se tornar associado, o trabalhador passa a ter representação jurídica e política, além de formação educacional, convênios diversos, atividades sócio-culturais e esportivas, dentre outras vantagens.

Quem se filiar ao SEEB/CE du-

rante o período de campanha, de 22/9 a 19/12, receberá um kit contendo uma garrafa squeeze (para ciclistas), um dvd sobre a história da entidade e uma camisa. Ao final da campanha, haverá ainda um sorteio de três pacotes em um dos hotéis conveniados com o Sindicato.

O primeiro pacote será sorteado entre os bancários sindicalizados até 31/12/2007; o segundo entre os que se associaram de 1º/1/2008 a 19/12/2008, e o terceiro brinde será sorteado entre os bancários de base (exceto diretores) que conseguirem sindicalizar a partir de cinco bancários, seja do seu banco ou de outro.

Os ganhadores serão conhecidos através do prêmio da loteria federal do dia 27/12/2008.

Comando Nacional convoca bancários para um Dia Nacional de Luta

Não, não e não. Essa foi a única resposta ouvida pelo Comando Nacional dos Bancários durante as negociações realizadas nos dias 16 e 17/9, em São Paulo. Apesar de ter sido anunciado para a quarta-feira, dia 17, o debate sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), os banqueiros encerraram a rodada de negociação sobre o tema dizendo que não tinham números para discutir a nova formulação proposta pelos bancários, que querem simplificar a regra com o pagamento de três salários mais R\$ 3.500,00.

Diante das sucessivas negativas, o Comando Nacional aprovou um calendário de mobilização como forma de pressionar os banqueiros (veja quadro). Entre as atividades está a realização de um Dia Nacional de Luta, que deve acontecer na próxima quinta-feira, dia 25/9. Para as demais cláusulas econômicas, os banqueiros variaram entre o "não" e o "fica para a próxima rodada", que será dia 24/9, quarta-feira. Os negociadores da Fenaban ficaram de apresentar propostas econômicas, como índice de reajuste salarial, piso, PLR e para o que cha-

Confira o calendário de mobilização dos bancários

- 22 a 29/9** – Semana de Mobilização em todo o País.
- 23 e 24/9** – Negociação das reivindicações específicas do Banco do Brasil.
- 24/9** – Negociação para apresentação de propostas econômicas com a Fenaban.
- 25/9** – Dia Nacional de Luta e reunião específica com o BNB.
- 26/9** – Negociação das questões específicas com a Caixa Federal.
- Até 29/9** – Realização de assembleias em todos os sindicatos para avaliar as propostas que a Fenaban apresentará no dia 24.

mam de benefícios. No entanto, já avisaram que não pretendem pagar reajuste maior nos vales-refeição e alimentação, conforme reivindicado pelos bancários.

"As últimas rodadas de negociação evidenciam a má vontade dos banqueiros. A resposta dos trabalhadores tem que vir na forma de mobilização e se necessário, vamos à greve sim", afirmou o presidente interino do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo.

PCS – Outro "não" veio para o plano de cargos e salários (PCS). De

acordo com os negociadores da Fenaban, as instituições financeiras têm carreiras rápidas e de longo prazo. Essa informação, no entanto, contraria dados que mostram a alta rotatividade do setor e os próprios trabalhadores, que apontaram a criação do PCS como uma das prioridades da campanha.

Metas – Os banqueiros não querem debater a cláusula que visa acabar com as metas abusivas. Para eles, as metas não são abusivas e o tema deve ser tratado no programa de combate ao assédio moral.



PALESTRA

Dados atualizados da Previ são transmitidos aos funcionários do BB

O diretor de Seguridade da Previ, Ricardo Sasseron, esteve no auditório da Superintendência do Banco do Brasil, dia 17/9, num encontro com os funcionários do BB. Na ocasião, os bancários foram informados sobre as atuais situações dos planos, contribuições e benefícios abrangidos pela previdência do banco.

O assunto mais debatido foi o superávit acumulado. Em julho do ano anterior, a cifra era R\$ 62.081.062. Um ano depois, no entanto, o valor acumulado caiu para R\$ 43.685.067. De acordo com o diretor do fundo, a razão desta queda está na crise vivida no mercado mundial. "60% do dinheiro do fundo é aplicado em ações. A crise nos EUA causou impacto na Previ", afirmou Sasseron. O diretor explicou que, devido à crise, foi

preciso retirar R\$ 18.447 milhões do superávit para apropriá-los em benefícios para os associados no período 2006/2007. Sasseron procurou, contudo, frear as preocupações. "A crise não nos coloca em risco devido ao superávit acumulado, que é expressivo. As empresas brasileiras estão bem. A tendência é a recuperação. Ainda sobra valor razoável do superávit da Previ", enfatizou.

Quanto à Caixa de Pecúlios (Capec), os dados mostraram que houve a adesão de mais de 800 pessoas. Conforme Sasseron, a mensalidade do BB é inferior às taxas cobradas pelos concorrentes.

No momento, afirmou o diretor, está em negociação a destinação do superávit: o reajuste de 8% com valor mínimo de R\$

500,00 (ativos e aposentados), custa R\$ 10,2 milhões; suspensão das contribuições e o aumento do teto de benefícios para 100%, cálculo ainda não contabilizado.

O diretor ressaltou que a Previ buscará as melhores condições para os seus associados. "Queremos garantir que o aposentado receba os benefícios por toda a vida e não tenha esse direito comprometido", finalizou.



CAMPANHA SALARIAL

Negociações específicas do BB serão nos dias 23 e 24/9

Foram marcadas para os dias 23 e 24/9 (terça e quarta-feira) as primeiras rodadas de negociação das reivindicações específicas do funcionalismo do Banco do Brasil, que serão conduzidas pelo Comando Nacional dos Bancários, com a assessoria da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, da Contraf/CUT.

"Depois de quase 20 dias, o BB finalmente se manifestou e se dispôs a negociar as questões específicas dos funcionários. Nossa expectativa é que o BB tenha disposição de realmente avançar e garantir àqueles que construíram a solidade da empresa a participação

na festa dos seus 200 anos", afirma Marcel Barros, coordenador da Comissão de Empresa.

Na primeira reunião, dia 2/9, o BB se limitou a prorrogar até o próximo dia 30 o acordo coletivo do ano passado e vinha adiando as negociações, mesmo com as discussões já avançadas na mesa da Fenaban e das questões específicas da Caixa Econômica Federal. As principais reivindicações específicas do funcionalismo são: abertura imediata de negociação sobre PCCS; fim da lateralidade e pagamento das substituições; jornada de 6 horas para comissionados; fim do voto de Minerva

na Previ, implantação imediata do Plano Odontológico na Cassi, entre outras.

"Esperamos que o BB trate com seriedade as negociações com os funcionários. O funcionalismo vem sofrendo muito com as condições de trabalho dentro do banco e precisa de mudanças urgentes. Além do mais, queremos que o banco reconheça dignamente o trabalho daqueles que fazem, e que fizeram, a história e a boa imagem do BB nestes 200 anos", afirmou o presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Banco do Brasil, Carlos Eduardo.

OUTROS TOQUES

Banda larga

A banda larga brasileira tem crescido rapidamente, mas a qualidade do serviço deixa muito a desejar. Um estudo feito pelas Universidades de Oxford e de Oviedo, sob encomenda da Cisco, analisou a qualidade da internet rápida em 42 países, e o Brasil ficou em 38º lugar, à frente somente de Chipre, México, China e Índia. Em 1º lugar, ficou o Japão. A Cisco fabrica equipamentos de comunicação de dados. O índice de qualidade de banda larga, criado para o estudo, leva em conta as velocidades de download (recebimento de dados), upload (envio de dados) e a latência (tempo que um pacote de dados leva da fonte ao seu destino). O estudo não levou em conta o preço da banda larga e a densidade de usuários. O Brasil fez 13 pontos no índice, que vai de zero a 100.

Arte e Educação

De 23 a 28/9 ocorre o IV Seminário de Arte e Educação – "Círculo de Cultura de Paulo Freire". Serão 29 Círculos de Cultura, 50 oficinas e cinco vivências permeadas por uma programação cultural voltada para valorização e difusão das brincadeiras populares do Nordeste. O evento é uma realização do Programa de Extensão Reizado Brincantes Cordão do Caroá, da Universidade Federal do Ceará. Informações: (85) 3366 7437/ 8808 2611 e 8886 9671.

PNAD 2007

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) de 2007 revela que aumentou o percentual de crianças de 4 e 5 anos que entraram na pré-escola – de 67,6% para 70,1%. A região que mais tem crianças nessa faixa na escola é a Nordeste, com 76,8% da população dessa faixa etária estudando. A pesquisa revelou também que as mulheres freqüentam mais as instituições de ensino do que os homens. E é na faixa de 18 a 24 anos que houve a maior diferença: 31,8% das mulheres estão na escola, contra 30% dos homens. O percentual da população analfabeta caiu de 2006 para 2007: de 10,4% para 10%.

"O Brasil está blindado para essa crise, com as características que ela apresenta até agora, "basicamente financeira" e de "perda de trilhões de dólares em ativos"

Disse a economista Maria da Conceição Tavares, ex-deputada federal pelo PT/RJ

Fator Previdenciário

O presidente Lula apontou que não pretende vetar as mudanças previstas no projeto de lei que extingue o fator previdenciário e altera a forma de correção dos benefícios previdenciários. Caso aprovado e sancionado, o projeto vai ampliar o déficit da Previdência ao tornar obrigatória a vinculação de aumentos no valor de aposentadorias e pensões ao reajuste anual do salário mínimo. Pelo projeto, os trabalhadores passarão a se aposentar apenas pela idade mínima de 55 anos para as mulheres e 60 anos para os homens ou pelo tempo de contribuição.

